



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA
CAMPUS RECANTO DAS EMAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC**

Alfabetização e letramento para terceira idade

Equipe responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso
Valdinéa Maria Silva carvalho – Docente de Pedagogia

Brasília/DF
Março de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

- 1.1. Título do Curso: **Alfabetização e letramento para terceira idade**
- 1.2. Campo de atuação: **Letras**
- 1.3. Arco Ocupacional ou Eixo Tecnológico: **Desenvolvimento Educacional e Social**
- 1.4. Área de abrangência: **Local (DF) - Comunidade externa ao IFB**
- 1.5. Campus IFB: **Recanto das Emas**
- 1.6. Carga horária total: **70 horas (equivalentes a 84 horas/aula)**
- 1.7. Público-alvo: **pessoas não-alfabetizadas e/ou em processo de alfabetismo inicial**
- 1.8. Forma de ingresso: abertura de vagas para comunidade
- 1.9. Início do Curso: **Abril de 2018**
- 2.0. Fim do curso: **Julho de 2018**

2 – DESCRIÇÃO DO PERFIL

Pessoas em situação de risco e/ou vulnerabilidade socioeconômica, advindas de regiões administrativas pouco subsistidas de equipamentos sociais e serviços de interesse público. A faixa etária é acima dos 50 anos, excluídas do mercado de trabalho ou até contempladas por subempregos. São oriundas de família extensa e, principalmente, excluídas da política nacional de educacional como um todo.

3 – JUSTIFICATIVA

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFS indica entre as finalidades destes, a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia. Dessa forma, “ministrar cursos de formação inicial e continuada a trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

profissional e tecnológica” constitui um dos objetivos propostos pelo IFB. Sendo assim, o curso de Formação Inicial e Continuada – FIC faz parte dessa política, apresentando-se como ferramenta fundamental para o desenvolvimento dos institutos federais em implantação e também da comunidade local.

Julga-se de estimado valor para a região administrativa do Recanto das Emas – DF, a oferta de cursos na área de produção audiovisual, uma vez que se faz carente o processo de qualificação dos profissionais desta região e representa grande demanda solicitada ao Campus Recanto das Emas.

Vale ainda salientar que Recanto das Emas é considerada um importante centro cultural e polo de atração para a população das regiões próximas. Diante desse contexto é que se justifica a oferta do curso de Alfabetização e letramento para terceira idade. Entendemos que a aprendizagem é uma atitude, traduzida na curiosidade permanente que incita o diálogo com a realidade, sempre nova e renovada em cada instante do cotidiano. Estar aberto a essa novidade, com a curiosidade instigada é condição para a aprendizagem constante. Como dizia Paulo Freire, “sem a curiosidade que me move, que me instiga, que me insere na busca não aprendo nem ensino” (FREIRE, 1998, p. 67).

Dessa forma, criar o sentido das relações entre as informações que se apresentam à mente, oriundas das mais diversas fontes, é uma atitude do aprender a aprender. Para isso, o domínio da linguagem, seja a escrita ou a oral, independente da pessoa do discurso assumida, torna-se fundamental. Bakhtin (1988) diria que é a linguagem condição para que o pensamento se processe. Acrescente-se que a história da linguagem informa que esta inicia “quando a expressão deixa de se restringir à emoção, sua base natural, e passa a servir ao intelecto” (WHITNEY, 2010, p. 258).

Assim, há algo de necessário na aquisição da linguagem, independentemente da língua que o sujeito adquire, pois ela se torna “o meio necessário tanto para o pensamento, quanto para a fala” (WHITNEY, 2010, p. 35). O autor citado salienta, ainda, que não é possível dizer tudo o que um ser adquire pela linguagem, já que esta lhe permite classificar suas impressões confusas, adquirindo consciência delas para, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

seguir, transformá-las em conhecimento refletido. Nesse sentido, o domínio da escrita, pelo ato da leitura e da escritura, constitui-se em instrumento de aprendizagem de outras áreas do conhecimento.

De um modo geral, os estudos voltados à linguagem, letramento e interação-comunicação, têm comprovado que os saberes práticos adquiridos com o desenvolvimento das habilidades linguísticas, possibilitam a superação de problemas reais, pois a realidade é abstraída por meio da linguagem, fazendo o sujeito compreender valores éticos e estéticos que, à sua maneira, estão associados às diferentes visões de mundo. Apropriar-se, assim, dos diferentes gêneros textuais e das ferramentas de produção textual pode garantir melhores condições de sobrevivência em sociedade.

Por outra parte, se analisarmos as páginas da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, nelas veremos as marcas da exclusão. Da mesma forma, essa modalidade é o reduto formal do sistema educacional brasileiro que recebe os excluídos do mesmo processo. Embora seja inegável a contribuição, nos últimos anos, de movimentos sociais, ONGs, municípios e universidades, além de outros segmentos da sociedade civil, direcionada à Educação de Jovens e Adultos, assegurando o acesso da população de jovens e adultos a esse segmento educativo, ainda não é possível afirmar que ela dê conta da plena alfabetização e letramento dessas pessoas. É preciso ampliar a oferta de oportunidades de experiências de aprendizagem de linguagem escrita – leitura e produção textual – que garantam o domínio do conhecimento necessário à participação plena no universo da cultura letrada do mundo atual. Essas habilidades de leitura e de escrita precisam ser dominadas por todos os indivíduos, para que possam se inserir de forma adequada no contexto social, respondendo adequadamente às competências exigidas profissionalmente.

Acrescente-se aos argumentos anteriores, o perfil do estudante de EJA, situado em idade adequada ao mundo do trabalho, não dispondo de tempo disponível para frequentar escolas regulares, caracterizando abandono repetido dos bancos escolares, compondo, por isso, turmas (de EJA) de sujeitos com nível cultural e educacional diferenciado, muitas vezes marcados por fracassos anteriores que lhe baixam a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

autoestima.

Daí a necessidade de se ofertarem cursos que associem diferentes abordagens educativas, compondo um processo educacional atraente e capaz de envolver tais sujeitos, entusiasmando-os à construção de aprendizagens não só cognitivas, mas também atitudinais, voltados a uma visão de mundo criativa e empreendedora, em que o domínio da linguagem torna-se fundamental

4 - COMPETÊNCIA GERAL DO PERFIL

A formação de estudantes neste curso objetiva certificar uma egressa que seja capaz de fazer uso proficiente das formas sociais de leitura e escrita para aplicá-las no seu cotidiano de vida e de trabalho; proceder cálculos lógicos básicos e aplicá-los produtivamente no seu cotidiano de trabalho; demonstrar conscientização quanto aos princípios éticos para a cidadania; empoderar-se quanto aos direitos de mulheres; manusear com facilidade os recursos tecnológicos básicos da contemporaneidade; manifestar atitudes empreendedoras no mundo do trabalho; desempenhar suas atividades comunicando-se de forma clara, eficiente e eficaz de modo a favorecer o trabalho em equipe e a qualidade no serviço prestado respondendo com dinamismo e responsabilidade aos desafios da sua profissão; proporcionar o empreendedorismo de ações produtivas e sustentáveis com capacidade de iniciativa e planejamento; capacitar para correr riscos calculados nas ações empreendidas.

5 – CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA	HORA	HORA/AULA
Diária	2,5	3
Semanal	5	6
Total em horas/aulas	70 horas	84 horas/aulas

6 – COMPONENTES CURRICULARES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

COMPONENTES CURRICULARES	SIGLA	HORA/RELÓGIO	HORA/AULA
Alfabetização e Letramento	AFL	70	(84 AULAS)
Total		70	84 h/a

6.1 – Matriz Referencial

Componente Curricular
Alfabetização e Letramento
Tópicos
Competências da língua e práticas sociais da leitura e da escrita
Habilidades
– Trabalhar as questões relativas à leitura e escrita, envolvendo aspectos básicos da linguagem. – Desenvolver a competência linguística, por meio de experiências em atividades de linguagem para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e à escrita.
Bases Tecnológicas
– Relações entre sujeito e linguagem na situação comunicativa; – Linguagem e identidades culturais; – Principais elementos que estruturam os diversos tipos de texto: a tipologia textual e os gêneros do discurso; – Fatores de textualidade: coerência e coesão textuais; – Prática de leitura e interpretação de textos: estratégias de leitura; – A prática de produção de textos; – Fatores linguísticos: morfologia, fonologia e sintaxe;
Bibliografia Básica
FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do Oprimido</i> . 30ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2001. FREIRE, Paulo. <i>Educação e Mudança</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Esperança</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. 3º ed.

7. DATA E HORÁRIO DAS AULAS

Terça-feira 14h20 – 15h10	Quinta-feira 14h20 – 15h10
--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

15h10 – 15h30 – Intervalo 15h30 – 16h20 16h20 – 17h10	15h10 – 15h30 – Intervalo 15h30 – 16h20 16h20 – 17h10
--	--

8 – METODOLOGIA

Prática Pedagógica

- Trabalhos em grupo
- Dinâmicas em grupo para diálogos direcionados
- Áudio: uso de filmes e vídeos
- Avaliação oral e escrita

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel
- Projetor de imagens (tela interativa e Data Show)
- Notebook
- Aparelho de som

9 – AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

- Presença (mínimo 75%) no curso;
- Avaliação formativa por meio da frequência e participação em sala de aula;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Avaliações orais, escritas e/ou práticas.
- O estudante será considerado apto se obtiver aproveitamento mínimo de 50% no somatório das atividades propostas durante o semestre letivo. A recuperação será ao longo do semestre, não havendo avaliação de recuperação final.
- O(a) professor(a) poderá realizar quaisquer adaptações na metodologia de avaliação, a seu critério, caso haja necessidade por parte dos envolvidos no processo.

10 – CERTIFICAÇÃO

A certificação será expedida pelo Instituto Federal de Brasília e seguirá modelo padrão para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

11 – RECURSOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11.1. Infraestrutura física

Para as aulas será necessária uma sala de aula, com capacidade para 40 pessoas, ar-condicionado, notebook, data show, aparelho de som em sala de aula com entrada HDMI e USB, microfone, brinquedoteca e biblioteca.

11.2. Recursos materiais

A aquisição do material didático será concedida por meio do Kit do Estudante (caderno, lápis, caneta, borracha e manual do estudante), a ser entregue no primeiro dia de aula.

11.3. Recursos humanos

Quadro 5 – Corpo Docente

Titulação	Docente
Especialista	Valdinéa Carvalho

Quadro 6 – Corpo Técnico

Titulação	Técnico
Mestranda	Ana Paula Santiago Seixas
Especialista	Carine da Costa Alencar
Especialista	Francisco Rosemberg Leite da Costa
Mestranda	Melina Ribeiro Salgado
Mestranda	Nádia Mangabeira Chaves
Especialista	Paulo Victor Azevedo

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Terceiro Relatório Nacional de Acompanhamento.** Disponível: <<http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/download/TerceiroRelatorioNacionalODM.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2012.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** 15 ed. São Paulo, Brasiliense, 1998.
- _____. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora e Editora Autores Associados, 1984.

Elaboração do projeto:

Valdinéa Maria Silva Carvalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Revisão Técnico-pedagógica do projeto:

Melina Ribeiro Salgado

Setor	Parecer
Coordenação Geral de Ensino	
Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	
Direção-Geral do Campus	

Autorização da Direção-Geral do Campus